



## Ciberataques e segurança digital

Como se não bastassem os problemas do mundo real, também o mundo virtual foi abalado pelos recentes ataques cibernéticos que atingiram computadores ao redor do globo.

Embora o Brasil não tenha sido um dos países mais afetados, por aqui o ataque causou diversos problemas, como a suspensão do atendimento em agências do INSS e o desligamento temporário de redes de dados corporativas de empresas públicas e privadas.

Os ataques se deram a partir da disseminação de arquivos maliciosos que fazem uso de vulnerabilidades no sistema Windows e que, uma vez instalados em um computador, podem se espalhar para todas as máquinas dentro de uma mesma rede. Nesse tipo de ação o software (chamado *ransomware*), uma vez ativado, criptografa os dados do disco rígido e bloqueia qualquer ação do usuário, do qual é exigido um pagamento para solucionar o problema.

Contra esse tipo de ataque, a melhor defesa é a prevenção. Além das recomendações usuais – não usar programas piratas, manter os sistemas atualizados, usar antivírus e *firewall* etc. – os especialistas recomendam extremo cuidado no uso de redes abertas, como as de aeroportos, hotéis, cybercafés e shopping centers.

Apesar disso, não é raro encontrar profissionais trabalhando e até realizando reuniões virtuais conectados a redes desprotegidas. Ambientes seguros, como os oferecidos pelos **escritórios virtuais**, evitam tais riscos, além de proporcionarem conforto e privacidade muito maiores.

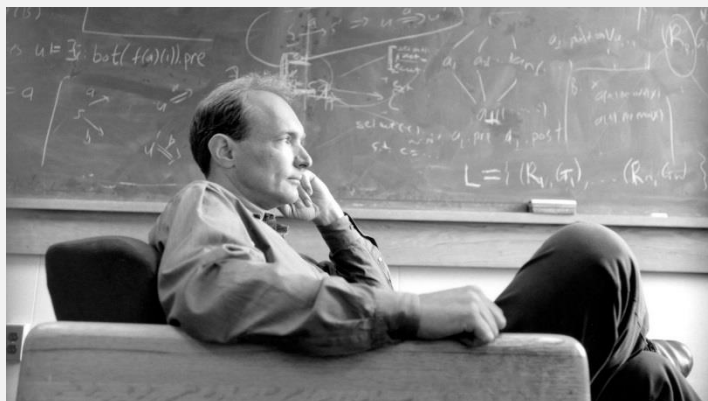
Em nosso site, o artigo **[Escritório Virtual e segurança nos negócios](#)** trata dessa tema e vários outros ligados à segurança digital. Confira: [www.espaco2d.com.br/artigo7.htm](http://www.espaco2d.com.br/artigo7.htm).



*We can't blame the technology when we make mistakes.*

*Não podemos culpar a tecnologia quando somos nós que erramos.*

*(Tim Berners-Lee)*



Timothy (Tim) John Berners-Lee, físico inglês, é o criador da World Wide Web (WWW).

Sua ligação com os computadores surgiu cedo – seus pais ajudaram a criar o Ferranti Mark 1, primeiro computador comercial da história. Aos 29 anos, tornou-se pesquisador no CERN (Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear), o maior laboratório de física de partículas do mundo, localizado na Suíça, na fronteira com a França.

O CERN era então o maior nó da internet na Europa. Berners-Lee achou que poderia juntar algumas tecnologias já existentes – como hipertexto, sistema de organização de domínios (DNS) e o protocolo TCP de comunicação – e organizá-los de forma a permitir uma comunicação e visualização mais fáceis entre os computadores conectados – aquilo que chamamos hoje “navegar na internet”. Para demonstrar seu conceito, ele criou o primeiro navegador e a primeira página www.

Berners-Lee decidiu não patentear sua ideia, deixando-a livre para ser adotada e adaptada por qualquer um, o que levou à rápida disseminação da WWW. Em 2014, um painel de 25 cientistas e intelectuais organizado pelo British Council elegeu a criação da World Wide Web como o mais importante evento dos últimos 80 anos.